

PRIORIDADES

Livro 65

Reflexões e Aforismos

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



Roberto Curi Hallal



O SISTEMA

O Sistema discrimina àqueles que não o adotam. Imediatamente lhes enquadra com um rótulo de disfunção social, psicológica, psíquica e outras.



O ENCONTRO DOS ESPECULADORES

Repletos de custódias aprenderam as artes equivocadas, ganham reputação, intercambiam moedas por falsos saberes, inventam êxitos, contam histórias fictícias, ganham reputação, muitos dividendos, explorando a ingenuidade. Um espetáculo o encontro de especuladores. Uns fingem colaborar, outros em ser colaboradores.

DEDICAÇÃO

Saber-se responsável pelo sorriso do outro valoriza qualquer ato, qualquer dedicação.



DENTRO

Dentro da dor existe a tentação de suportá-la, dentro da alegria há o vício da fuga. Dentro da tolerância se esconde a ira, dentro da esperança a vontade de que ela aconteça. Dentro dos humanos há vida que convoca a colheita e mitos que anulam as cicatrizes e renovam as feridas. Dentro do meio à desistência e na coragem o encontro por liberdades. Dentro a inveja, a morte.

CRIAR UM TERRITÓRIO

Criar um território livre de cinismos, dar retorno aos caminhos, arrancar promessas dos abastados, intoxicar de ajudas as esperanças das minorias, inventar mistérios transparentes, um espaço reservado para difamadores e aqueles que os escutam, resíduos de pesticidas e arrogâncias. Criar um território onde se possa viver dentro, sem medo e sem maus presságios.



CICLO DAS FLORES

No ciclo de cada flor, o festejo da vida plantada, favorável ao seguimento incessante, dando sinais de sementes contentes por ter raízes: dali não mais sair.

CELEBRAM

Aqueles que celebram a desgraça alheia, em pequenas ou grandes proporções, se riem da dor, removem as esperanças, suas versões são resistentes ao respeito pelo próximo e sua admiração dissimula invejas.



ALMAS, VÁRIAS ALMAS

Um projeto tem que de ter várias almas, uma alma sozinha é uma alma penada condenada à solidão e ao fracasso.



IGUAIS

Será importante destacar-se a dignidade igualitária pela origem, então todos os humanos serão dignos por existirem, porque nada está acima da dignidade.

TEMPO PRECIOSO

Não alcançando expressar em palavras, certas doações acabam sendo uma confirmação do servilismo pela entrega conivente, como inocente colaboração de uma maioria silenciosa. A deslealdade com si mesmo é tanta que o coração bate envergonhado, esvaziando um tempo precioso confundindo desejo, identidade e escolha.



CUIDADOS E QUEIXAS

De seus cuidados e queixas fazer-se valer a certeza adquirida na tentativa de conquistar a pessoa amada. Oferecem-se como um colchão entre a expectativa e o requerimento, vem da vida à desculpa e permitir o erro. Guardo dentro de mim um espanto quando encontro alguma coisa que me faça lembrar quem sou sabendo-me as vezes perdedor de mais um dia de meu existir. Si me justificassem o absurdo que em mim se faz indignação em aceitar que o perdão e o esquecimento não mudam o passado; mas sim o futuro.

RUDE

Enquanto a ignorância valida a destruição, a percepção através dos sentidos rechaça por inadmissível esse rude domínio.



BOM DIA

Um bom dia caloroso experimentado por todo o corpo, deixando a tristeza um pouco mais rala, quase transparente, deixando passar uma nova possibilidade absurda. Esse inesperado convite permeou, surpreendendo a expectativa. Foram palavras comuns, porém ditas com a sincera convicção de quem se aproxima e confessa sem necessidade, porém o faz por ter saudades e por querer ver e fazer-se simplesmente feliz.

GOMÁ LANZON:

“A morte é um negócio muito particular cujo impacto não transcende a generalidade das coisas”.



ANDRÉ. C – SERENIDADE NA VIDA COTIDIANA

“Faz milênios que foi esculpido pela evolução para ajudar-nos a sobreviver concentrando-nos no negativo, no que não funciona, no que nos ameaça e poderia chegar a ameaçar-nos. Por isso se geme e se sofre quando a vida é dura, porém não se canta, ao menos não em voz alta, quando é terna!

AFETOS DISFARÇADOS

Os afetos disfarçados encobrem aos falsários e as falsificações. Valores e comunicação não se negociam.



DIFÍCIL É

Difícil é manter o coração puro quando uma fadiga provoca o vazio. Não alcanço ser delicado com a decadência a que o poder leva, tal a frequência, porém não disponho da bondade quando me importuna esta escuridão, com seus domínios impostos. Recuso-me a conceder esta tolerância.

A JUSTIÇA

O que será da Justiça se não estiver a serviço da humanidade. Cálculos não definem ações, protocolos, orçamentos, todos curtos diante do relato que aponta a desafiar as dores, resultados da degradação política dos países.



FONTE PRINCIPAL

Uma identidade contemporânea sustenta o consumismo como fonte principal de motivação à vida.

TÁTICA DE OMISSÃO

Faltam modelos, pais, avós, multigeracionalmente todos ausentes quanto a educação em valores que está desqualificada intencionalmente. Os impunes carregam inconseqüências, o estado não promove gerar os poderes, todos impunes assassinam, roubam, sequestram, acobertados por um sistema que não adota medidas. Famílias, escolas, clubes, se omitem no fracasso da educação enviando a uma deformação moral, matam e promovem a mentira coletiva, banalizam a animalidade, negam o compromisso coletivo e investigam a responsabilidade na história individual, tática de omissão.



ENTRE DOIS NADAS

Com um hiato entre dois nada, fragmentos situados em camas e mesas privilegiadas, sem repouso, entulhada de aplausos e festejos dando-nos sentidos comuns

na ordem e no caos. Desde o ponto de observação se antes nem depois, arrancamos segredos, intimidades, inovações, revelando animalidades impensadas acariciando nossos prazeres.



LONGO CAMINHO

Na vida se faz um longo caminho entre a descoberta da falência do sonho e o pesadelo do descaminho que alimenta dores e lamentos. Encontros e desencontros regerão estas oscilações.

OS CAMINHANTES

Os caminhantes carregam o vírus do abandono, chegam antes dos demais, levam lutos, decepções, fome, vontade de andar, os documentos disputam lugares entre o lixo e o álcool. Eles não param em lugar nenhum, quando alguém lhes procura oferecendo o que não pedem, se afastam. O que eles procuram? Se é que procuram capitaneando a própria caminhada que vira um hábito. A sociedade lhes convida a seguir sós. As cidades fecham as portas, o Estado lhes omite a existência. Dependem de quem lhes facilite a água, fogem das formigas e dos carros que causaram 21.299 atropelamentos nos últimos anos no Brasil. Há motoristas que joga o carro encima deles como se fossem lixo. Dizem que a vantagem das estradas é que eles, os caminhantes, passam e desaparecem.

PEDIDO DE CLEMÊNCIA

Um pedido de clemência se difunde na pandemia da imigração forçada, uma desordem que não pode licença invade a privacidade remetendo ao voo dentro de um furacão social devastador, desumano, duradouro. A busca do refúgio permite a distância incalculável, tudo fora dos cálculos, a dor difusa invadindo impune o corpo inocente posto à prova. Enlouquecidos, intoxicados pela razão que aniquila evocando pedido de ajuda que termina em desamparo. O vandalismo irresponsável assalta gente comum, o terrorismo de Estado pode tudo, transformado em porta voz de Deus, matam em nome do espetáculo, do preço, da apropriação territorial adornada por uma publicidade mentirosa que transforma cidadãos comuns em terroristas em potencial. O potencial da destruição travestido de princípios civilizatórios mata mais que todas as doenças do planeta, um aproveitamento macabro.

DEVER

É dever de todo educador resgatar os valores éticos que sustentam a vida como uma forma legítima de existência digna. É um direito de cada humano ter acesso a esta forma de conhecer o mundo em que vive.



FRENTE AO TEMPO

Frente ao tempo que guarda em silêncio o improvável e o imponderável, se transmite os desconcertantes indícios de avanço permanente, queiramos ou não, desconexos, penosos, experiências remendadas, aventuras abortadas, incluídas no baú das peculiaridades, versões corrigidas, repetidas, deixando uma ilusão diferencial.

SONHAR

A capacidade de sonhar cria perspectiva de futuro para os excluídos, enquanto que a falta de oportunidades constrói deprimidos crônicos a espera de ajudas paternalistas e esterilizantes.



ESCASSEZ

A escassez de recursos colabora a uma desesperança coletiva.



ARMADILHA

A falta de oportunidades é uma armadilha que mantém a desigualdade.

VALORES

Nenhuma sociedade alcança afirmar e modificar favoravelmente seus princípios sem considerar os valores básicos que a constitui. A família e seus valores históricos constroem o alicerce sobre o qual se sustenta a ética. Sem história e sem apego não existe motivação para a socialização.



PRINCÍPIOS

Os princípios de conservação da Natureza começam e terminam com cuidados dos humanos como prioridade.

COOPERAÇÃO

Ações cooperantes criam confiabilidade, ações competitivas criam antagonismos. São estas as bases para juntar ou separar, uma inclui a outra exclui.



EDUCAÇÃO COM VALORES

Uma educação com valores promove vínculos fortes, uma educação com vícios promove distorções imprevisíveis.



O TEMPO

Na aceleração ou na estagnação não se encontra o tempo necessário para a absorção de si e do mundo.

O MAIS PRÓXIMO

Os sonhos mais próximos da realidade são os mais realizáveis.



DIZER NÃO

A capacidade de dizer não, de resistir à pressão dos pares é tão importante como a coragem de confiar. A aceitação dos limites de cada um é fundamental na utilização dos convívios.

CADA UM

A compreensão prática que cada um tem dos ritmos e dos interesses dos componentes dos grupos que frequente, obriga uma visão ampla e holística de cada um como fundamento para as bases de um trabalho sobre o respeito às diferenças individuais e a introdução à diferenciação de abordagens.



CEDÊNCIA

Em situações de conflito a cedência das partes envolvidas permite um exercício de sincronia para a vida em grupo.

HUMORES

A irritação, a desorganização provocada por traumas, o alheamento, a desistência são atitudes possíveis que permitem uma abordagem investigativa. Nenhum ser humano tem sentimentos dessa ordem sem uma história que os construa, então toda importância de uma abordagem que permita revisar conteúdos, mudar ritmos, direções, posturas, mediações será indispensável. Medicamentos não alcançam essas habilidades, apenas disfarçam temporariamente os ânimos. Os sintomas uma vez instalados tendem a alastrar-se.



PERSONALIDADE

A construção da personalidade é um trabalho permanente, dependerá de uma predisposição inata, das pessoas envolvidas nos cuidados, nas metas construídas e da história que cada um possa ter constituído entre as vulnerabilidades e as fortalezas individuais.

TRAGÉDIAS ANUNCIADAS

Não confirmadas as tragédias anunciadas, sem poder exprimir-se em palavras, certas emoções acabam sendo uma confirmação das fragilidades de uma previsão.



OS QUE TÊM PREÇO

Se se lavassem as consciências, faltaria água e sabão. Sendo um grupo seleta, para os que têm preço a única opção é comprar e vender. Estes, avançam atirando, fazem operações especiais, esmeram o efeito propagandístico, concedem asilo ao contrabando de transferência de responsabilidades. O ódio e o desprezo são a sua pátria e seus valores.

MEIOS DE HIDRATAR

Umidades saídas das chuvas pulverizam os corpos fertilizando-os de experiências anormais. Empregam meios de hidratar para apagar maus acontecimentos, limpam as memórias abrindo novos espaços.



CASCA VAZIA

Há corpos com a casca vazia que guardam o efeito perdido, ali fortes práticas desacompanhadas de sentires parecem antigos sacramentos. Há corpos que não aceitam ritos em favor de prerrogativas que se igualem às promessas. Há corpos que preferem aguardar o espanto, a escuridão, a solidão, resistentes a alguma inovação.



Roberto Curi Hallal

